



# Planejamento do Sistema S O F T E X 2006-2007

## Diretrizes e Plano de Trabalho

---

*Submetido para apreciação na XXIX Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Sociedade S O F T E X e aprovado na Assembléia Geral Ordinária, realizadas em 06 de abril de 2006, em Brasília / DF.*

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>MISSÃO, VISÃO E FOCO DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>DIRETRIZES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>7</b>
<b>PLANO DE TRABALHO DA SOCIEDADE SOFTEX – 2006.....</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO 1: RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO .....</b>	<b>15</b>

## INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as diretrizes institucionais e estratégicas orientadoras do Sistema SOFTEX para o período 2006 – 2007, assim como o Plano de Trabalho da Sociedade SOFTEX para 2006. Entende-se que diretrizes institucionais referem-se à organização e gestão do Sistema SOFTEX, enquanto as diretrizes estratégicas estão voltadas às atividades-fim do Sistema.

O documento sintetiza e consolida as propostas elaboradas e discutidas na reunião de planejamento realizada nos dias 16 e 17 de março de 2006, em São Paulo, com a participação de membros do Conselho de Administração da SOFTEX, diretoria, coordenadores, gerentes e técnicos da Sociedade, Agentes SOFTEX e convidados (empresários e demais *stakeholders*)<sup>1</sup>.

A reunião foi baseada nos produtos das etapas anteriores do processo de planejamento do Sistema SOFTEX, a saber:

- **Diagnóstico institucional:** descrição e análise do direcionamento estratégico, modelo institucional e organizacional-gerencial do Sistema SOFTEX, a partir do exercício de competências essenciais da Sociedade e dos Agentes SOFTEX, análise documental e entrevistas com coordenadores e gerentes da Sociedade e membros do Conselho de Administração (ver Documento Diagnóstico Institucional);
- **Cenários da indústria brasileira de software 2010:** apresentação de três cenários futuros alternativos sobre o desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços no Brasil e no mundo nos próximos 5 anos, a partir da análise da situação atual e de um conjunto selecionado de incertezas críticas (ver Documento de Cenários).

O processo de planejamento apontou para diretrizes e ações em duas frentes para o biênio 2006-2007:

- **Diretrizes e ações institucionais:** ampliação e fortalecimento da *governança* do Sistema SOFTEX, especialmente por meio da articulação da Sociedade com os Agentes e do Sistema com o governo e demais *stakeholders*; da sustentabilidade financeira e do *accountability* institucional.
- **Diretrizes e ações estratégicas:** ampliação da *competitividade* das empresas brasileiras de software e serviços, particularmente nos quesitos qualificação empresarial, produção de informação e indução de negócios.

O documento está organizado em quatro partes: a primeira apresenta os elementos de referência do planejamento estratégico – missão, visão e foco de atuação – do Sistema SOFTEX. A segunda engloba diretrizes e ações institucionais e a terceira as diretrizes e ações estratégicas do Sistema SOFTEX. A quarta parte apresenta o Plano de Trabalho consolidado da Sociedade.

**A RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICAS, BEM COMO DO PLANO DE TRABALHO É DA DIRETORIA EXECUTIVA DA SOFTEX. A EXECUÇÃO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES É DE RESPONSABILIDADE DA**

---

<sup>1</sup> A relação dos participantes encontram-se no Anexo 1.

## MISSÃO, VISÃO E FOCO DE ATUAÇÃO

Passam a ser a missão, a visão e o foco de atuação do Sistema Softex:

### Missão<sup>2</sup>

*Ampliar a competitividade das empresas brasileiras de software e serviços<sup>3</sup> e sua participação nos mercados nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento do Brasil.*

### Visão<sup>4</sup>

*Ser reconhecido como referência na qualificação empresarial, produção de informação e promoção de negócios para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.*

### Foco de Atuação<sup>5</sup>

*Atuar no desenvolvimento de mercados e no aumento sustentável da competitividade da Indústria Brasileira de Software e Serviços.*

---

<sup>2</sup> A razão de ser de uma organização, as necessidades sociais a que ela atende (NBR ISO 14004).

<sup>3</sup> Entende-se que as atividades econômicas que compõem a Indústria Brasileira de Software e Serviços são: desenvolvimento e elaboração de programas de computador sob encomenda; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador sob encomenda; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis; consultoria em tecnologia da informação; suporte técnico e manutenção em tecnologias da informação; outras atividades em tecnologia da informação, não especificadas anteriormente; processamento de dados e provedores de serviços de aplicação; serviços de hospedagem; portais e provedores de conteúdo; e outros serviços de informação na web, não especificados anteriormente.

<sup>4</sup> Estado que a organização deseja atingir no futuro. A visão tem a intenção de propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização (NBR ISO 14004).

<sup>5</sup> Caracterização da "idéia-força" da organização, considerando o que ela faz, para quem faz e onde faz (natureza, público-alvo e setor/área de atuação).

## DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

Para o atendimento da missão e das diretrizes estratégicas estabelecidas para o Sistema SOFTEX, foi proposto um conjunto de diretrizes institucionais, relacionadas à *governança* do Sistema. Tais diretrizes são:

1. Redesenhar as formas de articulação da Sociedade com os Agentes SOFTEX: atividades voltadas à reformatação do modelo de relacionamento entre Sociedade e Agentes SOFTEX, incluindo divisão de tarefas e de atribuições dentro do Sistema e o aperfeiçoamento do fluxo de informações e comunicação entre as distintas instâncias.
2. Redesenhar as formas de articulação do Sistema com o governo e demais stakeholders: atividades voltadas às práticas de relacionamento entre o Sistema e o Governo.
3. Ampliar a sustentabilidade financeira do Sistema: atividades relacionadas à captação e geração de recursos financeiros.
4. Fortalecer o accountability institucional: atividades relacionadas à prestação de contas aos stakeholders e à sociedade civil por meio da divulgação dos resultados e impactos das ações empreendidas pelo Sistema.

Os quadros a seguir apresentam os desdobramentos das diretrizes institucionais em ações e metas para 2006. As Coordenações da Sociedade SOFTEX serão responsáveis pela operacionalização das Ações, promovendo a participação de Agentes e outras entidades.

<b>Diretriz Institucional 1: Redesenhar as formas de articulação da Sociedade com os Agentes SOFTEX</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Alinhar a estrutura organizacional do Sistema às diretrizes estabelecidas no processo de planejamento, especialmente com relação às ações de planejamento e gestão corporativa	a) Elaborar e implantar mecanismos de governança corporativa para garantir a efetividade das ações do Sistema: a gestão dos projetos deve ser compartilhada e a execução descentralizada através dos Agentes, respeitando os pressupostos das responsabilidades legais, objetivos e metas assumidas pela Sociedade SOFTEX b) Implantar procedimentos sistemáticos de interação e comunicação entre as instâncias da Sociedade e os Agentes SOFTEX: reuniões periódicas; informativos executivos, Fórum dos Agentes, entre outros c) Revisar o convênio Sociedade-Agentes para redefinir responsabilidades e mecanismos de relacionamento	Coordenadoria e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Implementação de mecanismos de governança corporativa do Sistema SOFTEX - iniciando pela gestão e execução dos projetos estruturantes em andamento (MPS.BR, PSI-SW e Observatório Digital)		3 meses
Implementação de procedimentos sistemáticos de interação e comunicação – calendário de reuniões, listas de discussões, categorias de informes e outros		9 meses + 2007
Convênio revisado e assinado pelos Agentes		6 meses

<b>Diretriz Institucional 2: Redesenhar as formas de articulação do Sistema com o governo e demais stakeholders</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Negociar o Termo de Parceria entre a Sociedade SOFTEX e o MCT	a) Elaborar e submeter Termo de Parceria, baseado no Programa prioritário SOFTEX b) Implantar Termo de Parceria	Coordenadoria
Manter interação com entidades representativas	Fortalecer articulação com entidades representativas do setor, tornando-a sistemática	Coordenadoria e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Termo de Parceria e Programa SOFTEX submetidos ao MCT		1 mês
Implementação do Termo de Parceria		8 meses + 2007
Calendário de reuniões anuais com entidades representativas do setor		9 meses + 2007

<b>Diretriz Institucional 3: Ampliar a sustentabilidade financeira do Sistema SOFTEX</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Criar e implantar mecanismos para diversificar fontes de captação de recursos e receitas operacionais	Elaborar um plano de sustentabilidade financeira do Sistema	Coordenadoria e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Ampliar em 30% a captação de recursos		12 meses

<b>Diretriz Institucional 4: Fortalecer o <i>accountability</i> institucional</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Definição de regras e procedimentos para ampliar o <i>accountability</i> do Sistema: a) interna b) stakeholders c) sociedade civil	a) Criar e implantar sistemática de acompanhamento, avaliação e divulgação dos resultados e impactos das ações do Sistema b) Elaborar portfólio de competências, produtos e serviços oferecidos pelo Sistema, fortalecendo a marca e criando um vínculo entre os integrantes do Sistema	Coordenadoria e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Criar metodologia de acompanhamento e avaliação de resultados e impactos das ações do Sistema SOFTEX em conjunto com os Agentes		6 meses
Realizar mapeamento de competências, produtos e serviços dos Agentes e Sociedade SOFTEX		2 meses
Elaborar o Plano de Reestruturação Organizacional		6 meses

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Para atender sua missão o Sistema SOFTEX estabelecerá ações e metas em consonância com as seguintes diretrizes estratégicas:

1. Disseminar e auxiliar a implantação das melhores práticas na Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades de promoção das melhores práticas – qualidade, associativismo, gestão, entre outras – nas empresas brasileiras de software e serviços, aderentes aos padrões internacionais.
2. Apoiar a criação e o desenvolvimento de oportunidades de negócios para a Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades que ampliem e consolidem a participação das empresas brasileiras de software e serviços nos mercados nacional e internacional.
3. Apoiar a capacitação de recursos humanos para a Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades de capacitação gerencial, mercadológica e técnica dos profissionais nas (e para as) empresas brasileiras de software e serviços.
4. Apoiar a alavancagem de recursos financeiros para a Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades de articulação e apoio às empresas brasileiras de software e serviços para captação de recursos voltados ao desenvolvimento de tecnologias e negócios.
5. Produzir e disseminar informação qualificada para a Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades de obtenção, geração, análise e disponibilização de informações sobre a Indústria de Software e Serviços no Brasil e no mundo.
6. Apoiar a formulação de políticas de interesse da Indústria Brasileira de Software e Serviços: ações que promovam a participação do Sistema SOFTEX na formulação e execução de políticas para o setor.
7. Apoiar o empreendedorismo na Indústria Brasileira de Software e Serviços: atividades relacionadas à criação de empresas brasileiras de software e serviços.

Os quadros, a seguir, apresentam os desdobramentos das diretrizes estratégicas em ações e metas para 2006. As Coordenações da Sociedade SOFTEX serão responsáveis pela operacionalização das Ações, promovendo a participação de Agentes e outras entidades.

<b>Diretriz Estratégica 1: Disseminar e auxiliar a implantação das melhores práticas na Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Prosseguir o MPS.BR	a) Implementar o MPS.BR em grupos de empresas através dos Agentes SOFTEX e outros atores credenciados b) Capacitar profissionais MPS.BR através dos Agentes SOFTEX e outros atores credenciados c) Formalizar o Comitê Gestor do MPS.BR	Coordenação de Capacitação e Empreendedorismo e Agentes SOFTEX
Trabalhar com novos padrões (BSC, ITIL, COBIT, PMI, CMMI, entre outros)	Ampliar a disseminação de melhores práticas (além do escopo do MPS.BR) nas empresas brasileiras de software e serviços	Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Aprimoramento do Modelo de Referência do MPS.BR: publicação do Guia de Avaliação (1.0) e das novas versões (1.1) dos Guias Geral e de Aquisição		7 meses
Capacitação no uso do Modelo MPS e certificação de profissionais: 1200 profissionais em cursos (introdução, implementação, avaliação e de aquisição) e 180 certificações (implementadores e avaliadores)		12 meses
Credenciamento de Instituições Implementadoras (13) e Instituições Avaliadoras (2)		12 meses
Contratar o desenvolvimento de ferramentas de software para suporte ao Projeto MPS.BR nas áreas de implementação, avaliação, aquisição e gestão Integrada		9 meses
Workshop para análise de Lições Aprendidas (LA) com a implementação e avaliação do Modelo MPS em empresas		2 meses
Implementação e avaliação do MPS.BR nas empresas, com foco em grupos de empresas (MNC – Modelo de Negócio Cooperado) – 40 empresas com o Modelo MPS implementado das quais 10 empresas avaliadas		12 meses
Disseminação regional do Modelo MPS na América Latina: tradução dos 3 Guias para o espanhol; atividades de capacitação no uso do Modelo MPS e certificação de pessoas, em cada país (2 cursos e 1 prova)		8 meses
15 Agentes envolvidos no MPS.BR		12 meses
Implementar Comitê Gestor do MPS.BR		1 mês
5 Agentes realizando projetos relativos a novos padrões nas áreas citadas		12 meses

<b>Diretriz Estratégica 2: Apoiar a criação e o desenvolvimento de oportunidades de negócios para a Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Aumentar a participação das empresas brasileiras de software e serviços no mercado interno	a) Promover o uso de TI nas pequenas e médias empresas dos mais diversos setores (com o enfoque de eliminação de gargalos em cadeias produtivas) como forma de gerar demanda para as empresas brasileiras de software e serviços b) Identificar e analisar oportunidades de negócios para as empresas brasileiras de software e serviços (tais como TV Digital, articulação com multinacionais, entre outros)	Coordenação de Desenvolvimento de Negócios e Agentes SOFTEX
Prosseguir PSI-SW	Prosseguir com as ações de apoio à exportação, com atenção para a incorporação de mecanismos para ampliar a participação dos Agentes na gestão e execução do projeto	Coordenação de Desenvolvimento de Negócios, Coordenação de Planejamento e Estudos e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Projeto "Incorporação de TI em cadeias produtivas diversas" elaborado		5 meses
2 projetos de desenvolvimento de mercado elaborados		9 meses
US\$ 21,5 milhões de exportação por meio de ações PSI-SW		12 meses
Consolidar 6 PSVs		11 meses
Proposta de renovação do PSI com ampliação da participação dos Agentes		4 meses

<b>Diretriz Estratégica 3: Apoiar a capacitação de recursos humanos para a Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Ampliar as ações de capacitação conduzidas pelo Sistema SOFTEX	Criar e implementar um projeto estruturante específico para capacitação de recursos humanos.	Coordenação de Capacitação e Empreendedorismo e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Projeto estruturante de capacitação de RH formulado		6 meses

<b>Diretriz Estratégica 4: Apoiar a alavancagem de recursos financeiros para a Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Apoiar o financiamento das pequenas, médias e grandes empresas brasileiras de software e serviços	a) Elaborar plano para induzir a criação de novas linhas de oferta de recursos financeiros voltados às empresas b) Ampliar o número de empresas submetendo pleitos à linha SOFTEX/BNDES/PROSOFT c) Ampliar o número de empresas submetendo às diversas linhas da FINEP	Área de <i>funding</i> , Coordenação Geral, Coordenação de Planejamento e Estudos e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Ampliar em 30% o número de empresas com financiamento PROSOFT		12 meses
Ampliar em 30% o número de empresas com financiamento pelos mecanismos de financiamento (Inovasoft, Juros Zero, etc)		12 meses
Avaliação do PROSOFT (no período 1997-2006) e criação de um plano de ação considerando a ampliação do envolvimento dos Agentes SOFTEX e sistemática de interação com BNDES		7 meses + 2007

<b>Diretriz Estratégica 5: Produzir e disseminar informação qualificada para a Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Estruturar a elaboração e difusão de informações para a Indústria Brasileira de Software e Serviços	a) Ampliar ações para a difusão de informações geradas e captação de demandas para prestação de serviços em parceria com Agentes e outros atores b) Realizar novos estudos c) Implementar o Sistema de Informação da Indústria Brasileira de Software	Coordenação de Planejamento e Estudos e Coordenação de Desenvolvimento de Negócios
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Concluir 3 estudos em andamento (BPO, Componentes e Projeto CNPq) e continuar apoiando o projeto Via Digital		12 meses
Plano de difusão das informações e portfólio de serviços elaborados com participação dos Agentes e outros atores		6 meses
2 novos estudos em temas estratégicos para o setor (p.e. propriedade intelectual e impacto da tributação na comercialização de software no Brasil e no exterior)		9 meses + 2007
Iniciar a implementação do Sistema de Informação da Indústria Brasileira de Software		12 meses

<b>Diretriz Estratégica 6: Apoiar a formulação de políticas de interesse da Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Aumentar a participação das empresas brasileiras nas compras governamentais	a) Promover a adoção do MPS.BR como elemento de pontuação técnica nas licitações públicas b) Promover a incorporação de pequenas e médias empresas nas licitações públicas	Coordenação Geral, Coordenação de Capacitação e Empreendedorismo, Coordenação de Planejamento e Estudos e Agentes SOFTEX
Subsidiar planos de governo para o setor	Realizar seminário anual de identificação de oportunidades e definição de prioridades para as ações governamentais no setor	Coordenação Geral, Coordenação de Planejamento e Estudos e Agentes SOFTEX
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Promover, em conjunto com os Agentes SOFTEX, divulgação junto aos órgãos que promovam licitações públicas		12 meses
Articular e construir proposta de seminário para identificação de oportunidades e definição de prioridades para as ações governamentais no setor, com participação dos Agentes SOFTEX e demais entidades do setor, a ser realizado no primeiro semestre de 2007		9 meses + 2007

<b>Diretriz Estratégica 7: Apoiar o empreendedorismo na Indústria Brasileira de Software e Serviços</b>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis</b>
Promover a criação de empresas brasileiras de software e serviços	Criar e implementar um projeto estruturante específico sobre o tema	Agentes SOFTEX e Coordenação de Capacitação e Empreendedorismo
<b>Metas para 2006</b>		<b>Prazos</b>
Projeto estruturante elaborado em conjunto com os Agentes SOFTEX		5 meses

## PLANO DE TRABALHO CONSOLIDADO DA SOCIEDADE SOFTEX – 2006

Diretriz Institucional	Metas para 2006	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DI 1	Implementação de mecanismos de governança corporativa do Sistema SOFTEX - iniciando pela gestão e execução dos projetos estruturantes em andamento (MPS.BR, PSI-SW e Observatório Digital)												
	Implementação de procedimentos sistemáticos de interação e comunicação – calendário de reuniões, listas de discussões, categorias de informes e outros												
	Convênio revisado e assinado pelos Agentes												
DI 2	Termo de Parceria e Programa SOFTEX submetidos ao MCT												
	Implementação do Termo de Parceria												
	Calendário de reuniões anuais com entidades representativas do setor												
DI 3	Ampliar em 30% a captação de recursos												
DI 4	Criar metodologia de acompanhamento e avaliação de resultados e impactos das ações do Sistema SOFTEX em conjunto com os Agentes												
	Realizar mapeamento de competências, produtos e serviços dos Agentes e Sociedade SOFTEX												
	Elaborar o Plano de Reestruturação Organizacional												

Diretriz Estratégica	Metas para 2006	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DE 1	Aprimoramento do Modelo de Referência do MPS.BR: publicação do Guia de Avaliação (1.0) e das novas versões (1.1) dos Guias Geral e de Aquisição												
	Capacitação no uso do Modelo MPS e certificação de profissionais: 1200 profissionais em cursos (introdução, implementação, avaliação e de aquisição) e 180 certificações (implementadores e avaliadores)												
	Credenciamento de Instituições Implementadoras (13) e Instituições Avaliadoras (2)												
	Contratar o desenvolvimento de ferramentas de software para suporte ao Projeto MPS.BR nas áreas de implementação, avaliação, aquisição e gestão Integrada												
	Workshop para análise de Lições Aprendidas (LA) com a implementação e avaliação do Modelo MPS em empresas												
	Implementação e avaliação do MPS.BR nas empresas, com foco em grupos de empresas (MNC – Modelo de Negócio Cooperado) – 40 empresas com o Modelo MPS implementado das quais 10 empresas avaliadas												
	Disseminação regional do Modelo MPS na América Latina: tradução dos 3 Guias para o espanhol; atividades de capacitação no uso do Modelo MPS e certificação de pessoas, em cada país (2 cursos e 1 prova)												
	15 Agentes envolvidos no MPS.BR												
	Implementar Comitê Gestor do MPS.BR												
	5 Agentes realizando projetos relativos a novos padrões nas áreas citadas												
DE 2	Projeto “Incorporação de TI em cadeias produtivas diversas” elaborado												
	2 projetos de desenvolvimento de mercado elaborados												
	US\$ 21,5 milhões de exportação por meio de ações PSI-SW												
	Consolidar 6 PSVs												
	Proposta de renovação do PSI com ampliação da participação dos Agentes												
DE 3	Projeto estruturante de capacitação de RH formulado												

<b>Diretriz Estratégica</b>	<b>Metas para 2006</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
<b>DE 4</b>	Ampliar em 30% o número de empresas com financiamento PROSOFT												
	Ampliar em 30% o numero de empresas com financiamento pelos mecanismos de financiamento (Inovasoft, Juros Zero, etc)												
	Avaliação do PROSOFT (no período 1997-2006) e criação de um plano de ação considerando a ampliação do envolvimento dos Agentes SOFTEX e sistemática de interação com BNDES												
<b>DE 5</b>	Concluir 3 estudos em andamento (BPO, Componentes e Projeto CNPq) e continuar apoiando o projeto Via Digital												
	Plano de difusão das informações e portfólio de serviços elaborados com participação dos Agentes e outros atores												
	2 novos estudos em temas estratégicos para o setor (p.e. propriedade intelectual e impacto da tributação na comercialização de software no Brasil e no exterior)												
	Iniciar a implementação do Sistema de Informação da Indústria Brasileira de Software												
<b>DE 6</b>	Promover, em conjunto com os Agentes SOFTEX, divulgação junto aos órgãos que promovam licitações públicas												
	Articular e construir proposta de seminário para identificação de oportunidades e definição de prioridades para as ações governamentais no setor, com participação dos Agentes SOFTEX e demais entidades do setor, a ser realizado no primeiro semestre de 2007												
<b>DE 7</b>	Projeto estruturante elaborado em conjunto com os Agentes SOFTEX												

## Anexo 1: Relação de Participantes da Reunião de Planejamento

<b>Nome</b>	<b>Instituição/Empresa</b>
Adriana Martins	AGENTE SOFTSUL
Adhvan Furtado	SECTI - BA
Amedeu Petrocco	Conselho - ASSESPRO
Anselmo Gentile	ABES
Antenor Corrêa	MCT
Antonio G. Lorenzi	AGENTE CITS
Arnaldo Bacha	AGENTE FUMSOFT
Augusto C. Gadelha	MCT
Avelino Francisco Zorzo	PUC - RS
Benito Paret	AGENTE RIOSOFT
Camilo Telles	SOFTEX SALVADOR
Cid Torquato	Câmara - e
Delson de Valóis Santos	GENESS
Demétrios Ribeiro Lima	AGENTE IEL SOFTPOLIS - ACATE
Edson Caceres	Conselho - SBC
Edvar Pera Júnior	AGENTE NÚCLEO CAMPINAS
José Antonio de Oliveira	SEBRAE NACIONAL
José Eduardo de Lucca	AGENTE GENESS
José Vidal Bellinetti	AGENTE ITS
Júlio Ferts	ASSESPRO/ RS
Luis Antonio Pereira	GENETEC
Mara Abel	AGENTE CEI
Mauricio Ganimbert	AGENTE SERRA GAÚCHA
Paulo Roberto Villela	AGENTE AGROSOFT
Renato Turk Faria	SEPRORGS
Ricardo A. Nascimento	Visent
Rosana Cristovão	CONSELHO SEBRAE
Sylvio Goulart Rosa Jr.	AGENTE GENETEC
Vinícius Chagas Barbosa	AGENTE TECVITÓRIA
Ana Maria Carneiro	Sociedade SOFTEX
Carlos Alberto Leitão	Sociedade SOFTEX
Carolina Mattos	Sociedade SOFTEX
Descartes Teixeira	Sociedade SOFTEX
Djalma Petit	Sociedade SOFTEX
Ephrain Neitzke	Sociedade SOFTEX
Eratóstenes Araujo	Sociedade SOFTEX
Fabian Appel Petrait	Sociedade SOFTEX
Giancarlo Stefanuto	Sociedade SOFTEX
Glaucia Chilliatto	Sociedade SOFTEX
José Antonioni	Sociedade SOFTEX
Marcio Girão	Sociedade SOFTEX
Nelson Franco	Sociedade SOFTEX
Waldemar Borges	Sociedade SOFTEX